

Rocca di Papa, 20 de outubro de 1976

No seio do Pai

A Eucaristia não produz apenas frutos bons e bonitos de santidade, de amor ; tampouco tem como principal objetivo aumentar a unidade com Deus e entre nós (como é comumente entendida a unidade) e por isso serve para nutrir a presença de Jesus em nosso meio. Sim, isto também.

Mas a missão da Eucaristia é outra.

A Eucaristia tem como finalidade tornar-nos Deus (por participação). Unindo com as nossas as carnes vivificadas pelo Espírito Santo e vivificantes do Cristo, ela nos diviniza na alma e no corpo. Portanto, torna-nos Deus.

Ora, Deus não pode estar senão em Deus. Eis porque a Eucaristia faz o homem, que dela se alimentou dignamente, entrar no seio do Pai, coloca o homem na Trindade em Jesus.

Ao mesmo tempo, a Eucaristia não faz isso com um homem apenas, mas com muitos, os quais, sendo todos Deus, não são mais muitos, mas são uno. Vocês se lembram da realidade da Alma? São Deus e todos juntos em Deus. São uno com Ele, perdidos Nele.

Ora, esta realidade, que a Eucaristia opera, é a Igreja.

O que é a Igreja ? É o uno provocado pelo amor recíproco dos cristãos e pela Eucaristia. A Igreja é formada por homens divinizados, feitos Deus, unidos ao Cristo que é Deus e unidos entre si. Se quisermos o todo visto ao modo humano, isto é, expresso com termos humanos — com um exemplo que a Escritura usa — a Igreja é um corpo, cuja cabeça é Cristo glorioso.

Mas, da mesma forma que Cristo está no seio da Trindade, a Igreja é chamada a estar no seio do Pai, e já está desde aqui, nos membros nos quais a Eucaristia opera. E se, em parte, não está ainda, encontra-se a caminho dele.

O homem, além do mais, arrebatada consigo toda a Criação, porque é a síntese dela.

Tudo o que saiu de Deus volta, portanto, à Trindade, pela Eucaristia.

(De Chiara Lubich, Ideal e Luz, Editoras Brasiliense e Cidade Nova, 2003, págs 175-176)